



A Confederação Brasileira de Ciclismo definiu a sua delegação e corpo técnico, sob o comando de Ruy Avancini, que estará desenvolvendo um trabalho específico para a conquista da vaga olímpica na disciplina do Mountain Bike Masculino. - Será um grande prazer fazer parte do corpo técnico do MTB na seleção, ainda mais na busca pela tão desejada vaga olímpica. A CBC definiu previamente o critério de formação de uma pré-seleção e posteriormente me nomeou diretor técnico para coordenação do projeto - comentou Ruy.

Com o objetivo de priorizar a classificação brasileira para Londres, a CBC por meio do seu departamento de alto rendimento em conjunto com a comissão técnica do MTB, decidiram adotar o critério de concentrar todos os esforços nos três atletas que atualmente melhor estão classificados no ranking da União Ciclista Internacional (UCI), tendo reais condições de conquistar a pontuação necessária para uma vaga olímpica.

Desta forma, o calendário com as competições necessárias foi definido, e os atletas que integrarão este projeto serão: Rubens Donizete Valeriano, Henrique Avancini e Edivando Souza Cruz.

Esta será uma grande responsabilidade aos atletas e comissão técnica, onde a CBC disponibilizara todo o apoio necessário para o sucesso do projeto.

- Fizemos uma análise matemática da atual posição do Brasil e do quanto necessitamos para garantirmos a vaga em Londres. Após esse estudo detalhado chegamos à conclusão que só seria possível esta conquista se concentrássemos todos os esforços nesses três atletas divulgados. A seleção participará de um cronograma de provas específicas até o dia 23 de maio, quando será encerrado o processo de classificação dos países para as Olimpíadas – destacou o técnico.

Todos os atletas envolvidos neste projeto foram comunicados e já estão se preparando para a maratona de competições e viagens onde representarão a seleção, cientes do comprometimento perante o Brasil, onde o objetivo principal é o coletivo antes do individual. O ciclista que representará o país nos Jogos Olímpicos, em caso de obtenção da vaga, será aquele que obtiver a maior pontuação no ranking UCI, ou seja, nas provas do calendário que foi estabelecido.

- Tenho grande esperança e acredito que desta forma vamos conseguir classificar nosso país e preparar da melhor maneira o atleta que for nos representar. Quero parabenizar a CBC pelo grande trabalho nesse projeto, aonde vem demonstrando toda sua seriedade, sem medir esforços para conquistar esta classificação olímpica para o Brasil - concluiu Ruy Avancini.

Para a conquista da pontuação, os atletas da pré-seleção se submeterão ao seguinte calendário:

26/02 - Fecha Copa Nacional / Costa Rica / Classe 1

11/03 - Taça Brasil / Curitiba / Classe 2

18/03 - Medalla Light Challenge / Porto Rico / Classe 1

25/03 - Copa Internacional / Araxá / Classe 1

08/04 - Campeonato Pan-americano / México / Classe Continental

22/04 - Portugal Cup / Portugal / Classe 1

06/05 - Copa Internacional / São Lourenço / Classe 1

20/05 - Taça Brasil / Rio de Janeiro / Classe 2

No total serão oito competições, sendo quatro delas disputadas no exterior e outras quatro dentro do Brasil com o incentivo da torcida brasileira.

Feminino

Sobre a classificação na categoria feminina, a CBC realizou uma análise criteriosa e acabou concluindo que não seria possível alcançar a pontuação necessária para a classificação olímpica, uma vez que as atletas deveriam aumentar o rendimento da pontuação em quase 100% no curto período de 4 meses, para que desta forma fosse recuperada a grande diferença dos 20 meses de classificação já ultrapassados.

Fonte: Assessoria de Imprensa - CBC

Imagens: Pedro Cury